

Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Sé - Guarda
Ata nº 16

----- Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, reuniram, pelas dezoito horas, na sala número quatro da escola sede do Agrupamento de Escolas da Sé, os representantes eleitos e indicados para o Conselho Geral do referido Agrupamento. Estiveram presentes todos os elementos convocados, à exceção dos conselheiros: António Jorge André Baltazar, Carla Susana Gomes Abrantes da Cruz, Maria da Graça Rodrigues, Noémia Marques Martins, Amélia Maria da Silva Fernandes, Hugo Miguel Mendes Fernandes, Maria de Fátima Bartolomeu Cruz Gonçalves, Orlando dos Santos Faisca e Hugo Miguel Bernardo Terras. -----

----- Da ordem de trabalhos da reunião constavam os seguintes pontos: -----

----- Ponto um: Tomada de Posse dos Novos Conselheiros; -----

----- Ponto dois: Apreciação dos Relatórios de avaliação sumativa do 3º período; -----

----- Ponto três: Apreciação do Relatório de execução do Plano Anual de Atividades do ano letivo anterior;-----

----- Ponto quatro: Apreciação dos Relatórios de avaliação das atividades das Bibliotecas do ano letivo anterior; -----

----- Ponto cinco: Apreciação do Relatório do Plano Cultural de Escola, associado ao Plano Nacional das Artes do ano letivo anterior; -----

----- Ponto seis: Análise do potencial Protocolo de Colaboração entre o nosso Agrupamento com o Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX (CEIS20) da Universidade de Coimbra e com a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC), através do Departamento de História; ---

----- Ponto sete: Análise do potencial Protocolo de Colaboração entre o nosso Agrupamento e a Unidade de Gestão - Centro de Investigação em Educação e Inovação (UG-CI&DEI) do Instituto Politécnico da Guarda (IPG); -----

----- Ponto oito: Outros Assuntos. -----

----- A reunião iniciou-se com a tomada de posse, sob compromisso de honra, como membro do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Sé, o representante de Pais e Encarregados de Educação, Nuno Gonçalo Cereja Seixas. -----

----- A Presidente informou os presentes que a Conselheira Maria da Graça Rodrigues a contactou informando que não iria comparecer à reunião do Conselho Geral por se encontrar de atestado médico até ao dia trinta de setembro inclusive e que a partir do dia um de outubro deixará de fazer

parte do corpo docente do Agrupamento de Escolas da Sé, porque estará aposentada. Contudo, deixou os seus mais sinceros agradecimentos a todos os elementos deste órgão e deseja muitas felicidades e sucessos académicos. O Conselho Geral retribui-o agradecendo o seu empenho ao longo da sua vida profissional em prol de uma escola melhor. Todos desejaram que tenha muita saúde para gozar esta nova etapa. -----

----- De seguida passamos ao ponto dois, onde foram apreciados os relatórios de avaliação sumativa do terceiro período. -----

----- Da análise do relatório respeitante ao Pré-escolar, o Conselho Geral debruçou-se sobre os problemas apontados pelas docentes. As mesmas referem que se verifica um aumento das crianças estrangeiras (30), de diversas nacionalidades (10). Destas crianças as que têm uma língua diferente da nossa, como é o caso da nepalesa, chinesa, lituana e indiana, ficam muitas vezes impedidas da comunicação e interação com os seus pares e adultos. Este facto dificulta as suas dinâmicas do dia a dia e a sua adaptação ao meio escolar. O Diretor do Agrupamento, Tiago Tadeu, referiu que não foi possível abrir uma turma de PLNM, porque era necessário dez alunos, a solução possível foi apoio em PLNM. -----

----- Também neste relatório é referido que se mantêm a falta de respostas para todas as crianças, que necessitam de apoios especializados, uma vez que pais/encarregados de educação continuam a recorrer a terapias particulares. -----

----- O representante da autarquia Dr. Alfredo salientou que ainda poderá haver alguma possibilidade de contratação, através do projeto da CIM.-----

----- Foi ainda mencionada a necessidade urgente, de formação contínua para todo o pessoal não docente, nomeadamente na gestão de comportamentos, conflitos e inclusão; em gestão de grupo e estratégias de autorregulação; na gestão das sensibilidades alimentares, estratégias e orientações para o período do almoço. -----

----- Quanto à análise dos resultados efetuada por cada grupo disciplinar do primeiro ciclo ao ensino secundário, o Conselho Geral verificou os problemas e as propostas apresentadas para a resolução dos mesmos. Foi salientado que o grupo de Inglês do primeiro ciclo (120) referiu a dificuldade da implementação da diferenciação pedagógica, não só nas turmas com dois níveis de ensino (mistas), mas também, nas restantes. Essa dificuldade caracteriza-se pela não atribuição de horas de apoio individual, a esta disciplina, para os alunos com medidas seletivas e/ou adicionais. --

----- Nestes relatórios de avaliação sumativa do terceiro período é evidenciado por diversas vezes a importância de um maior envolvimento dos Encarregados de Educação e respetivas famílias no

acompanhamento do processo de aprendizagem dos seus educandos, no sentido de estes se sentirem apoiados e valorizados. -----

----- No ponto três, foi apreciado o Relatório de execução do Plano Anual de Atividades do ano letivo anterior. Das duzentas atividades planeadas foram realizadas 90%. As ações foram dirigidas maioritariamente aos alunos, mas com o envolvimento de docentes (65 ações), não docentes (52), encarregados de educação (31) e parceiros externos. Registaram-se práticas de colaboração entre departamentos e entre ciclos, fomentando a continuidade curricular. Estabeleceram-se e consolidaram-se parcerias, nomeadamente com o Município, Associação de Estudantes e Associação de Pais e Encarregados de Educação, bem como entidades científicas, culturais e cívicas da região, promovendo uma escola aberta à comunidade. Este Plano Anual de Atividades dinamizou ações em praticamente todas as escolas e jardins do Agrupamento, garantindo coesão e equidade no acesso às atividades. Contudo, como pontos a melhorar são apresentados os seguintes: fomentar ainda mais o envolvimento dos Encarregados de Educação na implementação e avaliação das atividades; e reforçar a dimensão digital e tecnológica em atividades letivas e extracurriculares, acompanhando os desafios da sociedade atual. -----

----- O Conselheiro Orlando, apesar de não estar presente, pediu para ficar registada a sua opinião relativamente a este ponto, reiterando que seria importante haver no agrupamento mais ações de formação ligadas ao Empreendedorismo, o Conselheiro Nuno Silva disponibilizou-se para dinamizar uma formação sobre o tema para os alunos a partir do nono ano.-----

----- No quarto ponto foram apreciados os Relatórios de avaliação das atividades das Bibliotecas do ano letivo anterior. Nestes relatórios é referido que a Biblioteca Escolar Aristides Sousa Mendes (CBA) necessita de uma impressora e fotocopadora. Refere ainda que esta não recebeu verba para a aquisição de material livro e não livro para o enriquecimento do seu fundo documental. -----

----- O Diretor informou que a Biblioteca Escolar Aristides Sousa Mendes (CBA) já tem uma impressora. -----

----- A Biblioteca Escolar da Escola da Sé apresenta insuficiência de equipamentos digitais e de conectividade (computadores e internet lenta) e ausência de orçamento para aquisições regulares. Também apresenta necessidade de um ar condicionado, pois tem uma fraca climatização nos dias de temperaturas mais elevadas, o que dificulta a permanência no espaço dos seus utilizadores e pode contribuir para a degradação da sua coleção. -----

----- Relativamente ao ponto cinco foi apreciado o Relatório do Plano Cultural de Escola, associado ao Plano Nacional das Artes, do ano letivo anterior. Este relatório refere que é

fundamental que o Agrupamento de Escolas da Sé promova o acesso às Artes, área que o distingue de outros Agrupamentos de escolas da região. Deve incentivar a participação em atividades culturais, exposições, performances e projetos interculturais. Desta forma, os alunos poderão ampliar os seus horizontes, desenvolver empatia em relação ao Outro, compreender melhor a comunidade ao seu redor e construir-se enquanto cidadãos e pessoas. As Artes dão resposta às competências do PASEO (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória) – desenvolvem a capacidade de pensar, a criatividade e a autonomia, libertando o pensamento crítico do pensamento instalado como evidente. As Artes não apenas enriquecem o currículo escolar, como contribuem para a formação integral dos alunos, preparando-os para serem cidadãos críticos, criativos e culturalmente conscientes. Numa escola cada vez mais multicultural e multirracial, as artes são também mote e forma de integração de alunos com contextos sócio económicos e culturais diversos e por vezes desafiantes. Assim, entre outras coisas, é necessário criar um sentimento de pertença de modo a originar uma verdadeira Cultura de Agrupamento. É importante alterar os hábitos culturais da comunidade educativa que revela poucas rotinas de fruição cultural. Neste relatório é referido ainda que, os professores revelam dificuldades em conciliar as atividades culturais e artísticas com os conteúdos programáticos, numa perspetiva interdisciplinar e de gestão flexível do currículo. Regista-se, ainda, uma grande preocupação no cumprimento dos conteúdos curriculares e confinamento ao trabalho de sala de aula. -----

----- A Conselheira Sílvia Pereira salienta que relativamente a este ponto, muito lhe agradou a importância que o Agrupamento deu ao Plano das Artes.-----

----- No sexto ponto foi analisado o Protocolo de Colaboração entre o nosso Agrupamento com o Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX (CEIS20) da Universidade de Coimbra e com a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC), através do Departamento de História. Os Conselheiros concordam por unanimidade com a assinatura deste Protocolo. -----

----- Relativamente ao ponto sete, foi analisado o Protocolo de Colaboração entre o nosso Agrupamento e a Unidade de Gestão - Centro de Investigação em Educação e Inovação (UG-CI&DEI) do Instituto Politécnico da Guarda (IPG). Os Conselheiros também concordam por unanimidade com a assinatura deste Protocolo. -----

----- Nos outros assuntos, a Presidente do Conselho Geral, continua a sublinhar a urgência na troca dos vidros na sala de ginástica do pavilhão gimnodesportivo novo para vidros próprios para esta instalação desportiva, visto que tal facto continua a inviabilizar a utilização da mesma. -----

----- Salientou-se ainda, por parte da Conselheira Sílvia Pereira, a preocupação com a perda de

alunos do nono ano para o décimo ano, o Diretor do Agrupamento referiu que, este aspeto, se prende com a perda alguns alunos para os cursos profissionais. Tendo, o Conselheiro Nuno Silva salientado que se o Agrupamento não oferecer cursos profissionais mais interessantes e atrativos, irá sempre perder alunos para outras escolas.-----

----- A Conselheira Sílvia referiu que tinha tido conhecimento, por parte de um encarregado de educação, da desconformidade de uma turma de sexto ano da CBA (6ºA), por ser constituída por um elevado número de alunos ao abrigo do DL 54. O Diretor do Agrupamento confirmou a situação referindo que apesar de desconforme está aprovada e isto deve-se ao facto do elevado número de alunos abrangidos pelo DL 54 a frequentar o sexto ano, na escola, e a distribuição pelas turmas foi feita de equativa, estando tudo a decorrer de forma tranquila e os alunos bem incluídos.-----

----- Foi solicitado à autarquia um lugar de estacionamento para Deficientes, no Centro Escolar da Sequeira.-----

----- E, nada mais havendo a tratar, deu-se por concluída a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, foi assinada pela secretária e pela Presidente do Conselho Geral. ----

----- Esta ata é composta por cinco páginas. -----

----- Agrupamento de Escolas da Sé, trinta de setembro de dois mil e vinte e cinco. -----

A Secretária

A Presidente do Conselho Geral

(Paula Marques)

(Carlota Araújo)